

Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2019

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
(Organizadoras)

Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
134	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado [recurso eletrônico] / Organizadoras Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos, Zaira Arthemisa Mesquita Araújo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-630-0 DOI 10.22533/at.ed.300191609</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Bastos, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira. II. Araújo, Zaira Arthemisa Mesquita.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

PREFÁCIO

A quem interessa o cuidar? Importa ao fragmentado, quebrado em miúdos, ao cindido. Cuida-se do que dói, do que não encontrou amparo na caminhada, cuida-se da perda, da ingloria, do infortúnio, do que não exitou. Cuida-se do corpo mortificado, da ferida narcísica, da falta do que não se sabe o que, mas que o corpo metaforiza. O adoecer é uma manifestação regredida de pedido de colo. O moribundo curva-se ao mundo, apequenado, não contornado, aguardando as mãos brandas de quem cuida. Atentai a figura do que padece: posta-se como indefeso, encolhido, com um deambular lento, de autonomia pouca, voz embotada, jeito inclinado. A natureza teatraliza a figura adoecida, como uma sinalização ao outro, chegando a transformar subliminarmente numa figura infantil. Têm-se no adoecido a analogia da criança em desamparo. Seria essa uma estratégia da natureza tão selvagem, mas tão materna? Ao adoecer fazemos uma pausa na existência austera e viramos bandeja, para que o outro sirva sobre nós a delicadeza do cuidado. O cuidado chega a ser cíclico. Ora cuidamos, ora somos cuidados. Democráticamente a vida nos coloca na dança das cadeiras, numa faceta “memento mori” (do latim: “lembre-se de que você é mortal”), para que lembremos que nossa missão no cuidar do outro deve ser tão virtuosa, como gostaríamos que fosse quando estivermos no lugar do adoecido, afinal, somos vulneráveis e mortais. Mas afinal, quem é este cuidador? Quem é o sanador? Seria um inabalável? Um sortudo que nada atinge? Curado e com habilidades fantásticas? Ou seria ele mais uma obra da natureza selvagem munindo estrategicamente sua cria para que por hora se coloque a serviço do outro? O cuidador é um sujeito em cicatrização, um curador ferido, que carrega suas dores, porém as anestesia no encargo de atenuar a dor de quem mais demanda, termina até por curar-se enquanto cuida. O cuidador tudo atenua, tudo acalenta, tudo desangustia e desacelera. Não é atividade, profissão, ofício. Não. É missão. É renúncia. E este livro, caro leitor, reúne muitos destes homens, com “jeito herói”, emprestando ideias de como tornar menos exaustiva e sofrida a caminhada de quem atravessa a dor.

AGRADECIMENTOS

A ilustração aborda Gaia, a mãe terra, carregando o filho Nix (Deus da noite) no colo, segundo a mitologia grega. Na ilustração Gaia carrega o filho com o busto despido, supondo uma prontidão para alimentar, acalantar, cuidar. Gaia está representada por cores da terra e folhas, vestida com a saia cor da noite e tem um rosto sereno, mostrando um cuidar generoso e instintivo.

Obra: Gaia em o nascimento de Nix.

Autoria: Zaira Mesquita (2019).

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TEORIA DAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS DE HENDERSON NO CONTEXTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Débora Maria da Costa Carvalho	
João Batista de Carvalho Silva	
Kamilla Alessia dos Santos Barros	
Lara Rodrigues Lira	
Larissa Rodrigues Lira	
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916091	
CAPÍTULO 2	11
PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NO REFERENCIAL TEÓRICO DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY A PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alanna Maria de Moura Gomes	
Ana Clara da Costa Ferreira	
Denise Bento de Oliveira	
Ione Lara Ribeiro Tertuliano	
Zeila Ribeiro Braz	
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916092	
CAPÍTULO 3	22
TEORIA AMBIENTALISTA E PROCESSO DE ENFERMAGEM NO POLITRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andressa Santos de Carvalho	
Bruna Araújo Gomes	
Clarisse de Jesus Cavalcante	
Karem Gonçalves de Mendonça	
Renato Juvêncio	
Sarah Nilkece Mesquita de Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916093	
CAPÍTULO 4	32
TEORIA DO AUTOCUIDADO E O PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CELULITE INFECCIOSA E COMORBIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Erielton Gomes da Silva	
Laiara de Alencar Oliveira	
Maysa Victória Lacerda Cirilo	
Priscilla Castro Martins	
Sara Joana Serra Ribeiro	
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.3001916094	

CAPÍTULO 5 43

OBSTÁCULOS NA IMPLANTAÇÃO DE CUIDADOS transculturais NOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PARTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Oliveira Lima
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
Gabrieli Batista de Oliveira
Maria Helena Carvalho Batista
Ruan Ferreira de Souza
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916095

CAPÍTULO 6 52

TEORIA DOS VINTE E UM PROBLEMAS DE ENFERMAGEM DE FAYE ABDELLAH E O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Matheus Ferreira Do Nascimento
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior
Jonathas Torquato de Oliveira
Luis Augusto Damasceno Batista
Denival Nascimento Vieira Júnior
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916096

CAPÍTULO 7 62

PROCESSO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO APLICADO EM PACIENTE COM *DIABETES MELLITUS*: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lairton Batista de Oliveira
Marília Costa Cavalcante
Pallysson Paulo da Silva
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916097

CAPÍTULO 8 72

A TEORIA DAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS E O PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Lima de Oliveira
Isadora Almeida de Sousa
Letícia Gonçalves Paulo
Patrícia Regina Evangelista de Lima
Paloma Lima Moura
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916098

CAPÍTULO 9 83

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE IDOSO COM PNEUMONIA E SUAS COMPLICAÇÕES FUNDAMENTADO NA TEORIA DAS QUATORZE NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Larissa Alves Mendes
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues
Lannah Beatriz Pereira da Silva
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.3001916099

CAPÍTULO 10 92

TAXONOMIAS DE ENFERMAGEM E A CIPE PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco João de Carvalho Neto

Maria Mileny Alves da Silva

Camila Karennine Leal Nascimento

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.30019160910

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 103

OBSTÁCULOS NA IMPLANTAÇÃO DE CUIDADOS TRANSCULTURAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PARTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Oliveira Lima

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Gabrieli Batista de Oliveira

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Maria Helena Carvalho Batista

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

Ruan Ferreira de Souza

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

**Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira
Bastos**

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Picos – Piauí

RESUMO: Permitir ao enfermeiro realizar métodos inteligentes e maleáveis na elaboração de um plano de cuidados oferecendo um plano terapêutico mais eficaz, considerando as culturas e crenças diferentes de cada cliente. Garantindo assim a prestação da assistência eficiente e qualificada. Trata-se de um Relato de experiência com dados coletados no período de outubro de 2018 em um Hospital público de

Picos – Piauí. Realizado com uma reflexão teórica sobre a Teoria de Martha Leininger. Utilizando como ferramenta o Processo de Enfermagem (PE) e o uso das Taxonomias North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I), Nursing Intervention Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classifications (NOC) e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Apresentou-se o caso em estudo, desde seu histórico as intervenções realizadas com o uso das taxonomias, e resultados obtidos e esperados. Evidenciou a importância do estudo e implantação da Teoria Transcultural durante a assistência de enfermagem, garantindo a qualidade, imparcialidade e eficácia dos cuidados em sua totalidade. Verificou-se também a ausência e problemas ao inserir a teoria na prática de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia, taxonomias, teoria de enfermagem.

ABSTRACT: To allow the nurse to perform intelligent and malleable methods in the elaboration of a plan of care offering a more effective therapeutic plan, considering the different cultures and beliefs of each client. This guarantees the provision of efficient and qualified assistance. This is an experience report with data collected in the period of October 2018 at the public Hospital of Picos -

Piauí. Held with a theoretical reflection on the Theory of Martha Leininger. Using as a tool the Nursing Process (PE) and the use of the North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I), Nursing Intervention Classification (NIC) and Nursing Outcomes Classifications (NOC) and International Classification for Nursing Practice (CIPE). It presented the case under study, from its history the interventions made with the use of taxonomies and obtained and expected results. It evidenced the importance of the study and implantation of the Transcultural Theory during the nursing care, guaranteeing the quality, impartiality and effectiveness of the care in its totality. It was also verified the absence and problems of inserting theory in nursing practice.

KEYWORDS: Pneumonia, taxonomies, nursing theory.

1 | INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma doença que acomete os pulmões, especificamente nos espaços alveolares, causada por agentes irritantes como bactérias, fungos, vírus, ou por reações alérgicas. Um dos principais causadores é o fumo ou resfriados mal curados, algumas alterações clínicas advindas da pneumonia podem ser uma complicação dos rins e pressão arterial, e a dificuldade respirar por conta do comprometimento dos pulmões. De acordo com MACHADO, et al (2010), a pneumonia é uma infecção do trato respiratório inferior, que compromete as vias aéreas e o parênquima, com ou sem consolidação dos espaços alveolares. A pneumonia em sua fase aguda, assim como outras doenças tem seus efeitos no organismo podendo levar até a morte.

A pneumonia é uma infecção considerada a principal causa morte em pacientes de países em desenvolvimento, são responsáveis pela elevação das taxas de morbimortalidade, além de ampliar o tempo de internação hospitalar, e conseqüentemente, oneram os custos para os serviços de saúde (GONÇALVES, 2018). De acordo com MARTINS, TREVISOL (2013), os sinais e sintomas clínicos comuns da pneumonia são febres, taquipneia e saturação de oxigênio reduzida, essa doença pode ser definida como um infiltrado pulmonar, com sintomas de infecção respiratória aguda.

De acordo com o artigo 1º da resolução do Conselho Federal de Enfermagem 358/2009, o Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Esse processo é amparado por essa resolução e dispõe de uma metodologia que deve ser efetuada universalmente pelos profissionais de enfermagem (RESOLUÇÃO COFEN 358/2009).

O Processo de Enfermagem (PE) é parte integrante da SAE e pode ser definido como aplicação prática de um instrumento metodológico para organizar a assistência aos pacientes. É utilizado para favorecer o cuidado em relação à organização das condições necessárias para que o cuidado aconteça (RIEGEL; JÚNIOR, 2017). O processo de enfermagem teve implementação no Brasil baseado em Wanda Aguiar

Horta, baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow, e atualmente, esse processo de enfermagem assegura todas as instituições de saúde a seguirem e aplicarem as suas etapas buscando sempre medidas alternativas para promover uma maior segurança para o paciente e para o profissional, de forma que induza uma sistematização norteadora dos cuidados de enfermagem.

Teorias compreendem um conjunto de conceitos e pressupostos, relacionados entre si, abarcando o campo da prática, do ensino e da pesquisa. Essas teorias vão servir de fundamentação científica para uma prática de enfermagem mais qualificada e eficaz. O conhecimento mais aprofundado acerca das teorias e de sua importância como aliada na sistematização da assistência propiciaria redução no nível de expectativa, contribuindo para a qualidade da assistência (MELO; et al, 2009). Assim sendo, o foco principal das teorias tem sido a definição da essência da enfermagem e de suas principais características (GUALDA e HOLGA, 1992).

Para cuidarmos da saúde do ser humano, não devemos somente nos restringir aos conceitos de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação (MOURA; et al 2005). A enfermagem vai além que do tratamento da doença, ela exige um olhar holístico sobre o cliente, nesse contexto é inserido a teoria Transcultural de Madeleine Leininger.

Madeleine Leininger apresentou a teoria no Brasil no 1º Seminário Internacional de Teorias de Enfermagem, no ano de 1985. O cuidado de enfermagem visa a compreender o ser humano de maneira abrangente, além de enfatizar a integralidade dos mesmos em um entendimento profundo acerca das diversidades dos contextos socioculturais. Quando alicerçado na teoria, o cuidado busca planejar as ações de modo que o indivíduo tenha participação nas escolhas (BETIOLLI, S. E. et al 2013).

Processo de Enfermagem indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmicas e interrelacionadas para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método ou modo de fazer (Sistematização da Assistência de Enfermagem) (GARCIA E NÓBREGA, 2004). São utilizadas taxonomias que padronizam a linguagem durante a aplicação do PE, na qual cita-se NANDA-I, NIC, NOC e CIPE, que possibilitam ao enfermeiro classificar e definir diagnósticos, intervenções e resultados (GARCIA, 2016).

As ligações NNN fornecem associação entre as três taxonomias padrão. O primeiro passo é determinar o diagnóstico da NANDA-I, após, devem ser considerados os resultados NOC mais apropriados para a situação do paciente, e, então, escolher as intervenções NIC que sejam mais prováveis para o alcance dos resultados desejados (JOHNSON et al., 2009).

O estudo científico realizado teve como referencial a Teoria Transcultural elaborada por Madeleine Leininger. A questão norteadora desse estudo foi “ Como está sendo a aplicabilidade e principais empecilhos encontrados na implantação dos cuidados transculturais por parte dos profissionais de enfermagem nos estabelecimentos de saúde”. Justifica-se a realização desse estudo devido a necessidade de maior uso da

Teoria transcultural nos cuidados ao paciente, e carência de pesquisas atuais sobre a teoria. Objetiva-se permitir ao enfermeiro realizar métodos inteligentes e maleáveis na elaboração de um plano de cuidados oferecendo um plano terapêutico mais eficaz, considerando as culturas e crenças diferentes de cada cliente.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. O local de estudo foi em um hospital público que se localiza no município de Picos (PI), no período de outubro de 2018.

A relevância de um relato de experiência está na pertinência e importância dos problemas que nele se expõem, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração à práxis metodológica da área à qual pertence (GOMÀ-RODRÍGUEZ, 2018).

A enfermagem transcultural, para LEININGER (1978), tem como foco o estudo da análise comparativa de diferentes culturas ou subculturas, no que diz respeito ao comportamento relativo ao cuidado em geral, ao cuidado de enfermagem, assim como aos valores, crenças e padrões de comportamento relacionados à saúde e doença. Afirma que sua teoria está embasada na crença de que as práticas do cuidado transcultural da enfermagem devem ser derivadas de estudo criterioso de crenças, valores e comportamentos de cuidado de diversos grupos cultural (GUALDA e HOLGA, 1992).

Seguindo no processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) sobre a lei 358\2009 do processo de enfermagem. A elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem se deu analisando o histórico clínico e usando as taxonomias NANDA-I, NIC, NOC, e posteriormente, CIPE.

3 | RESULTADOS

3.1 Histórico de Enfermagem

M.A.C., 32º dia de internação hospitalar em Clínica Médica- Ala B, com diagnóstico de pneumonia e derrame pleural. Paciente do sexo feminino, parda, aposentada, viúva, católica, natural de Valença-PI. Quanto aos antecedentes familiares, possui diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão. Quanto as condições de moradia, reside em área urbana, com saneamento básico. Encontrava-se asseada, costuma tomar banho 2 vezes ao dia e pratica exercícios diariamente com fisioterapeuta. Quanto aos hábitos alimentares possui uma dieta restrita. Relatou uso anterior de medicamentos para hipertensão e diabetes. Possui ferida operatória de inserção de dreno torácico e lesão por pressão estágio 1 na região sacral. Na avaliação do seu estado emocional relatou estar ansiosa para ter alta.

3.2 Evolução de enfermagem

30/10/2018 às 09:20 – Paciente DIH Clínica Médica - Ala B, diagnóstico de pneumonia e derrame pleural. Ao realizar anamnese: paciente do sexo feminino, parda, aposentada, viúva, católica, natural de Valença-PI, residente na área urbana, em bairro com saneamento básico, mora em casa própria. Diabética e hipertensa. Ao exame físico: consciente, orientada, dinâmica, comunicativa, com estado de cognição preservada, crânio em tamanho normal, cabelos bem distribuídos com coloração castanho claro, apresentando bom estado de higiene; face simétrica, sensibilidade preservada, nervo trigêmeo sem alterações; pupilas com diâmetro normal, isocóricas, fotoreagentes, conjuntiva ocular normocorada, olhos lubrificados, reflexo córneo palpebral presente, nervos oculomotor, troclear e abducente sem alterações; cavidade bucal com coloração normal, língua com tamanho normal; pescoço simétrico e sem alterações; gânglios linfáticos sem alterações; avaliação motora realizada sem comprometimento dos movimentos dos MMSS e MMII; pele íntegra e normocorada, sem presença de lesões, com elasticidade, umidade e turgor normais. Deambula com auxílio, aceita parcialmente a dieta oferecida; eliminações fisiológicas normais. Sinais vitais: Pressão arterial 120x100 mmHg; Pulso: 83 bpm; Temperatura: 35,8°C; FR: 21 rpm.

3.3 Diagnósticos, intervenções e resultados

De acordo com os dados obtidos no histórico e evolução de enfermagem da paciente, foram estabelecidos parâmetros para nortear o uso das taxonomias NANDA, NIC, NOC E CIPE. Os padrões utilizados foram Lesão por pressão, Ferida operatória e pneumonia, a partir destes foi possível elaborar os diagnósticos, intervenções e resultados para cada achado, como mostram os quadros 1 e 2.

TAXONOMIAS UTILIZADAS: NANDA I, NIC e NOC			
PARÂMETRO	FERIDA OPERATÓRIA	LESÃO POR PRESSÃO	PNEUMONIA
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	Risco de infecção relacionada a defesas primárias inadequadas (pele rompida, tecido traumatizado, peristaltismo alterado)	Integridade da pele prejudicada relacionada a pressão sobre saliência óssea evidenciada por vermelhidão	Troca de gases prejudicada relacionada a serem desenvolvidos evidenciada por padrão respiratório anormal
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM SUGERIDA PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA	Reduzir a entrada de organismos nos indivíduos. -Usar técnica asséptica durante a troca de curativos	Tentar modificar os fatores contribuintes para diminuir a possibilidade de desenvolvimento de lesões por pressão -Virar a pessoa ou instruí-la a virar-se, ou trocar de peso a cada 30 minutos e até de 2 em 2 horas.	Investigar a história dos sintomas e os fatores causadores. -Episódios anteriores: quando, onde, circunstâncias.

RESULTADO DE ENFERMAGEM	Cicatrização de feridas: primeira intenção	Tecido livre de lesões	Troca alveolar de CO ² e O ² para manter as concentrações gasosas no sangue
--------------------------------	--	------------------------	---

Quadro 1: Diagnósticos, intervenções e resultados de acordo com as taxonomias NANDA, NIC e NOC.

Fonte: Próprios autores.

TAXONOMIA UTILIZADA: CIPE			
PARÂMETRO	FERIDA OPERATÓRIA	LESÃO POR PRESSÃO	PNEUMONIA
DIAGNÓSTICO	Ferida cirúrgica na cavidade torácica atual na idosa	Lesão moderada na região sacral na cliente	Infecção grave nos pulmões da idosa
INTERVENÇÃO	Tratar ferida cirúrgica na idoso	Diminuir pressão na região sacral	Trocar posição corporal da idosa
RESULTADO	Cura de ferida na idosa	Integridade da pele melhorada	Troca gasosa melhorada

Quadro 2: Diagnósticos, intervenções e resultados de acordo com a taxonomia CIPE.

Fonte: Próprios autores.

4 | DISCURSSÃO

De acordo com Santos (2014) o Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico e sistemático de prestação de cuidados, que serve à atividade intelectual do enfermeiro e que provê um guia para um determinado estilo de julgamento. E para padronização da linguagem utilizadas pelos profissionais, são utilizadas as taxonomias NANDA I, NIC, NOC e CIPE, que fornece aos enfermeiros os meios necessários para fazer os diagnósticos, intervenções e resultados.

De acordo com a Nanda-I, os diagnósticos são dados a partir de um domínio, que possui classes com títulos e conceitos de um termo. Aliado a isso, existem os fatores relacionados e características definidoras (ROCHA et al, 2017).

As intervenções NIC estão relacionadas aos diagnósticos de enfermagem da NANDA, aos problemas do sistema Omaha e aos resultados da classificação de resultados da NOC; aos protocolos para avaliação de residentes usados em instituição de cuidados de enfermagem especiais; e ao conjunto de informações para resultados e avaliações (BARROS, 2009).

A NOC é complementar a outras duas classificações, NANDA-I, que agrupa os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e a NIC, que agrupa as intervenções e atividades de enfermagem. Essas três terminologias se complementam e podem ser utilizadas em sistemas informatizados para a aplicação do Processo de Enfermagem (PE). Esse método pode ser entendido como uma atividade intelectual deliberada, que auxilia a enfermeira na tomada de decisões, cujo foco reside na obtenção dos resultados esperados (SANGRANFREDO; ALMEIDA, 2011).

Atualmente, a enfermagem possui vários sistemas de classificação para o desenvolvimento de uma ou mais etapas do PE e entre eles destaca-se a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem (CIPE®). Esta classificação foi elaborada para implementação do PE, uma vez que esta se constitui, a partir de outras terminologias existentes, uma uniformização das terminologias científicas utilizadas pela enfermagem, reunindo os diagnósticos, as intervenções e os resultados da prática de enfermagem (BARRA; DAL SASSO, 2012).

4.1 Abordagem teórica

A enfermagem sempre buscou respeitar o indivíduo em todos os aspectos, entre eles o cultural. Nesse contexto a teoria da enfermeira americana Madeleine Leininger, denominada Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, surgiu e tem se mantido ainda como uma proposta para compreender estas diferenças. Esta teórica argumenta que o conceito de cultura e o conceito de cuidado devem ser focados na prática e na pesquisa de enfermagem (MONTICELLI, 2010).

A etnoenfermagem é utilizada para focar o contexto cultural e de cuidados à saúde de uma cultura específica, com suas peculiaridades, forma, padrões, comportamentos, expressões e considerações frente ao processo de saúde e doença, podendo proporcionar diversos benefícios para os trabalhadores da saúde, e, principalmente, para os usuários por eles assistidos. Os trabalhadores, desse modo, podem obter uma visão mais ampla dos aspectos culturais que predominam neste contexto e este conhecimento serve como base para a tomada de decisões e ações do cuidado, de modo humanizado e com qualidade (SILVEIRA et al, 2009).

Nesse contexto, foi possível analisar e compreender a noção de cuidado que a paciente em relação a patologia apresentada, seus modos de tratá-la bem como o entendimento de seus familiares e a forma como os cuidados são prestados pela equipe de enfermagem, de modo a ressaltar os conhecimentos adquiridos por ambas as partes. Pois, para um cuidado humanizado deve-se haver o respeito as tradições e conhecimentos de cada um. Evidenciou-se também a falta de flexibilidade e conhecimento dos enfermeiros em algumas necessidades culturais específicas de alguns clientes. Apesar de relevante a teoria nem sempre é empregada ou consultada na avaliação para planejar e executar o plano terapêutico.

5 | CONCLUSÃO

As contribuições científicas da Teoria Transcultural, faz se relevante pela necessidade de implantar cuidados que o cliente realmente irá seguir. Apesar de haver inúmeras culturas e que o enfermeiro evidentemente não será capaz de conhecer todas, ainda assim ele deve ser imparcial e buscar compreender as mais diversas culturas ou ao menos respeitar, faz-se necessário considerá-las ao planejar e executar o plano terapêutico.

Para garantir a qualidade da assistência de Enfermagem esse conhecimento se mostra de suma importância, devido aos direitos dos clientes na participação do planejamento dos cuidados, e execução do mesmo, pois não se pode efetuar um plano de cuidados sem autorização, aceitação ou consentimento do cliente ou responsável. O enfermeiro deve estar sensível as escolhas, preferencias e necessidades dos clientes em todos os âmbitos, garantindo assim uma prestação de cuidados holísticos, transculturais, qualificados e eficazes.

Mesmo sendo a eficácia do cuidado transcultural comprovada, a teoria de Leininger ainda é pouco empregada nos serviços de saúde. A falta de pesquisas científicas atuais sobre a teoria torna o emprego da mesma no meio profissional do enfermeiro mais difícil, outro coadjuvante é ausência de interesse de muitos profissionais, ou por não ter tido contato suficiente com a teoria e seus princípios durante a vida acadêmica não leva em conta a sua relevância. Não obstante a sobrecarga nos serviços de saúde faz com que a enfermagem se torne um serviço mais prático e rápido do que humanizado, para assim suprir a demanda, o que afasta o enfermeiro dos clientes assim prejudicando seu contato interpessoal se tornando mais um fator para a não aderência aos cuidados transculturais.

Durante a formação acadêmica dos futuros profissionais de Enfermagem deve-se por parte dos professores incentivar mais estudos sobre essa teoria e seu uso no campo de pratica, destacando sua relevância e contribuições a eficácia na assistência. Resolver a sobrecarga nos serviços de saúde seria de suma importância para que o enfermeiro tendo mais tempo com seus clientes possa assim colocar em pratica os princípios da teoria transcultural.

REFERÊNCIAS

BARRA, Daniela C. Carvalho; DAL SASSO, Grace T. Marcon. **Processo de enfermagem conforme a classificação internacional para as práticas de enfermagem: uma revisão integrativa**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012 Abr-Jun; 21(2): 440-7. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a24v21n2.pdf>>. Acesso em 05 de novembro de 2018.

BETIOLLI, S. E. et al. Decisões e ações de cuidados em enfermagem alicerçadas em madeleine leininger. **Cogitare enfermagem**, Curiitiba, v. 18, n. 4, p.111-222, out./dez. 2013.

DA SILVA, Manoel Carlos Neri; DE ALBUQUERQUE, Gelson Luiz. **RESOLUÇÃO COFEN nº 358/2009**. Brasília-DF, 15 de outubro de 2009. DISPONÍVEL EM: < http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009_4384.html> Acesso em 03 de novembro de 2018.

DE BARROS, Alba Lucia B. Leite. **Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC**. Acta Paul Enferm 2009;22(Especial - 70 Anos):864-7. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe/03.pdf>>. Acesso em 05 de novembro de 2018.

FIGUEIREDO, Luiz Tadeu Moraes. **Pneumonias virais: aspectos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos e tratamento**. J. bras. pneumol. vol.35 no.9 São Paulo Sept. 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132009000900012>. Acesso em 03 de novembro de 2018.

FREITAS, W. R. S.; JABBOUR, C. J. C. **Utilizando Estudo De Caso(S) Como Estratégia De Pesquisa Qualitativa: Boas Práticas E Sugestões**. ESTUDO & DEBATE, Lajeado, v. 18, n. 2, p. 07-

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. **Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar**. São Paulo (SP): Atheneu; 2004. v. '2, p. 37-63. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000086&pid=S0034-7167200500020002000016&lng=pt> . Acesso em 09 de novembro de 2018.

Garcia, T.R. **Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática profissional**. Esc Anna Nery [Internet]. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0005.pdf>> . Acesso em 02 de novembro de 2018.

GARCIA, Telma Ribeiro; DA NÓBREGA, Maria Miriam Lima. **Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa**. Escola Ana Nery Rev Enferm. 2009. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/1277/127715321025.pdf>>. Acesso em 03 de novembro de 2018.

GONÇALVES, Enderson. **Cuidados de enfermagem na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), em unidade de terapia intensiva, uma**

GUALDA, D.M.R.; HOGA, L.A.K. Estudo sobre teoria transcultural de Lehninger. Rev. Esc. Enf. USP, v. 26, n. 1, p. 75-86, mar. 1992 GUALDA, D.M.R.; HOGA, L.A.K. Estudo sobre teoria transcultural de Lehninger. Rev. Esc. Enf. USP, v. 26, n. 1, p. 75-86, mar. 1992

I. GOMÀ-RODRÍGUEZ, L. M. CANTERA, J. PEREIRA DA SILVA Autocuidado de los profesionales que trabajan en la erradicación de la violencia de pareja. Psicoperspectivas, individuo y sociedade. Barcelona. vol. 17, n. 1, 15, mar, 2018.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.

MARTINS, Ana Luisa Oenning; TREVISOL, Fabiana Schuelter. **Internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade em um hospital no Sul do Brasil**. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, out.-dez. 2013. Disponível em: <http://www.amrigs.com.br/revista/57-04/0000222859-07_1260_Revista%20AMRIGS.pdf>. Acesso em: 09 de novembro de 2018.

RIEGEL, Fernando; JUNIOR, Nery José de Oliveira. **Processo de enfermagem: implicações para a segurança do paciente em centro cirúrgico**. Cogitare Enferm. Jan/mar 2017. Disponível em: <<http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2017/03/45577-194188-1-PB.pdf>>. Acesso em: 09 de novembro de 2018.

SILVEIRA, R. S; et al. Etnoenfermagem como metodologia de pesquisa para a congruência do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem Print version ISSN 0034-7167 On-line version ISSN 1984-0446**. Rev. bras. enferm. vol.62 no.3 Brasília May/June 2009
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000300017>. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300017

VILELAS, J. M. S.; JANEIRO, S. I. D. **TRANSCULTURALIDADE: O ENFERMEIRO COM COMPETÊNCIA CULTURAL**. remE – Rev. Min. Enferm.;16(1): 120-127 jan./mar., 2012.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

Doutora em Enfermagem – UFPI

Zaira Arthemisa Mesquita Araújo

Mestre em Ciências da Saúde – UFPI

Especialista em Psicologia Hospitalar – USP

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-630-0



9 788572 476300